



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO
"São Paulo Athletic Club"
349ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO
08 DE FEVEREIRO DE 2023

LISTA DE PRESENÇA

CONSELHO DELIBERATIVO	ASSINATURA
Alex Lojelo Munn	Justiça ON LINE
Andre Portela Fernandes de Souza	
Carlos Alberto Soares	
Carlos Alberto Stapelfeldt	
Christopher Ian Podgorski	ON LINE
Cícero de Toledo Piza Filho	ON LINE
Daniel Tostes Graziano	ON LINE
Eduardo Pontes Bohn	Justiça
Elcio Garcia Alvares	
Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Jr. - <i>Presidente</i>	
Ernesto Cordeiro Marujo	ON LINE
Hudson Alves Ferreira	
John Thomas McDonnell	ON LINE
José Ailton M. do Nascimento	
Lia Ribeiro Dias Calder - <i>Secretária</i>	Lia Calder
Luiz Cesar Pimentel	
Rafael Machado Jabor	
Ricardo Zunder da Rocha	
Richard Kumpis	ON LINE
Roberto Lojelo	ON LINE
Sergio Zunder da Rocha - <i>Vice-Presidente</i>	
Tatiana Amato	
Tatiane Carla Mohr Saes	
Thomas Antoine de Mol Van Otterloo	ON LINE
Wilson D'Andrade Hoffmann	ON LINE
DIRETORIA EXECUTIVA	ASSINATURA
João Francisco Farhat Kehdi - <i>Presidente</i>	
Fernando Piccinini Júnior - <i>1º Vice-Presidente</i>	
Alberico dos Santos Junior - <i>2º Vice-Presidente</i>	
XXXXXXXXXXXX - <i>1º Secretário</i>	
Fábio Conti Medugno - <i>1º Tesoureiro</i>	
Fernando Beer - <i>2º Tesoureiro</i>	
Gabriel Baines - <i>Diretor de Santo Amaro</i>	
Filippo Piovano - <i>Diretor de esportes</i>	
Lucila Moraes Quintino da Silva - <i>Diretora de B&R</i>	
Betina Pretel do Amaral Franco - <i>Diretora Jurídica</i>	
Luis Felipe Machado de Oliveira - <i>Diretor Social</i>	
Luciana Poli F. Cerqueira - <i>Diretora Tens e Kids</i>	
CONSELHO FISCAL	ASSINATURA
Alfredo Sergio Lazzareschi Neto	
Renato Casal de Rey	
Renato Guilherme Pizarro Vianna	



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

ATA DA 349° REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO REALIZADA EM 08 DE FEVEREIRO DE 2023

Conselheiros	Participação		
	Presencial	Online	Justificativa Ausência
Alex Lojelo Munn			JUSTIFICADO
André Portela Fernandes de Souza		X	
Carlos Alberto Soares			
Carlos Alberto Stapelfeldt			
Christopher Ian Podgorski		X	
Cícero de Toledo Piza Filho		X	
Daniel Tostes Graziano		X	
Eduardo Pontes Bohn			JUSTIFICADO
Élcio Garcia Alvares	X		
Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior - <i>Presidente</i>	X		
Ernesto Cordeiro Marujo		X	
Hudson Alves Ferreira	X		
John Thomas McDonnell		X	
José Ailton M. do Nascimento	X		
Lia Ribeiro Dias Calder - <i>Secretária</i>	X		
Luiz Cesar P. F. Pimentel	X		
Rafael Machado Jabor			
Ricardo Zunder da Rocha	X		
Richard Kumpis		X	
Roberto Lojelo		X	
Sergio Zunder da Rocha - <i>Vice-Presidente</i>	X		
Tatiana Amato	X		
Tatiane Carla Mohr Saes	X		
Thomas Antoine de Mol Van Otterloo		X	
Wilson D'Andrade Hoffmann		X	
Diretoria Executiva			
João Francisco Farhat Kehdi - <i>Presidente</i>			
Fernando Piccinini Júnior - <i>1º Vice-Presidente</i>			
Alberico dos Santos Junior - <i>2º Vice-Presidente</i>			
- <i>1º Secretário</i>			
Fábio Conti Medugno - <i>1º Tesoureiro</i>			
Fernando Beer - <i>2º Tesoureiro</i>			
Gabriel Baines - <i>Diretor Santo Amaro</i>			
Filippo Piovano - <i>Diretor de Esportes</i>			
Lucila Moraes Quintino da Silva - <i>Diretora B&R</i>			
Betina Betel de Amaral Franco - <i>Diretora Jurídica</i>			
Luis Felipe Machado de Oliveira - <i>Diretor Social</i>			
Luciana Poli F. Cerqueira - <i>Diretora Teens e Kids</i>			



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Conselho Fiscal			
Alfredo Sergio Lazzareschi Neto			
Renato Casal De Rey			
Renato Guilherme Pizarro Vianna			

RESUMO DA ATA

A **349º** Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Clube Atlético São Paulo foi realizada em **08 de fevereiro de 2023** de maneira presencial e remota e tratou os seguintes temas: **Item 1 – Homenagens**, onde foi feita uma homenagem ao Cons. Thomas Edgard Bradfield, que faleceu em janeiro, após anos de contribuição e dedicação ao clube; e a Eric Charles Nice, que se afastou do Conselho. No **item 2 – Aprovação da ata 348**, foi pedida a correção do item 2 de Assuntos deliberados, onde não ficou claro que a aprovação ocorrida foi do projeto e não do orçamento. Neste item também foi questionada a validade da votação, o que gerou um grande debate, tendo se definido que a partir de agora as votações no Conselho serão nominais, para evitar ocorrências semelhantes. No **item 3 – Boas práticas reunião CD**, estabeleceram alguns acordos para o bom andamento da reunião, como limites de horários para início, entrada de conselheiros e término da reunião. Também foi informado que as reuniões passarão a ser presenciais em agosto de 23, quais os critérios para justificativas de ausência e as votações passarão a ser nominais. No **item 4 – Auditoria Fiscal**, foi definido o adiamento da Assembleia Geral Ordinária para final de junho, para que haja tempo hábil para a empresa de auditoria realizar seu trabalho. Foi selecionada a empresa IRKO Hirashima. No **item 5 – Processos disciplinares**, os conselheiros votaram favoráveis a todas as recomendações recebidas. No **item 6 – Reforma do Estatuto**, definiram que realizarão estudos para proporem emendas aos itens prioritários que precisam revisão no Estatuto do clube. No **item 7 – AOB**, foi pedido que volte em reunião futura a obra da quadra 8 e a realização do jantar da ACESC. Foi apresentada a importância prática da participação do clube na ACESC e a tradição da realização de uma reunião anual no clube. Foi cobrado o recebimento das atas de reuniões da diretoria para seu acompanhamento, onde foi informado que a Diretoria será convidada para se posicionar na próxima reunião.

PAUTA DA REUNIÃO

1. Homenagens;
2. Aprovação da ata 348;
3. Boas práticas reunião CD;
4. Auditoria Fiscal;
5. Processos disciplinares de integrantes do CD;
6. Reforma do estatuto;
 - a. formato;
7. AOB.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

ATA DA REUNIÃO

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior, Presidente do Conselho Deliberativo, dá início à **349ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo às 19:30h**, em segunda chamada. Comenta ser a primeira reunião da atual Mesa Diretora e agradece o apoio recebido em sua eleição. Agradece à Lia Ribeiro Dias Calder, Secretária e Sergio Zunder da Rocha, Vice-Presidente, cumprimenta os presentes e deseja uma boa reunião a todos. Passa a palavra à Secretária para leitura da pauta.

Lia Ribeiro Dias Calder faz a leitura da pauta da reunião e passa a palavra à Luiz Cesar P. F. Pimentel para condução do item 1. Anuncia a participação remota de Simone na reunião e convida Eric Charles Nice para entrar na sala.

1. Homenagens.

Antes de iniciar as homenagens, Luiz Cesar P. F. Pimentel manifesta os sentimentos pelo falecimento do filho do Cons. Alex Lojelo Munn, em nome de todo o Conselho Deliberativo. Passa a palavra à Roberto Lojelo, presente na reunião, dizendo que todos à disposição para o que a família precisar.

Roberto Lojelo explica o que ocorreu e agradece às manifestações recebidas, em nome de todo a família.

Luiz Cesar P. F. Pimentel passa a homenagear o Cons. Thomas Edgard Bradfield, falecido em janeiro, representado na reunião por sua esposa, Simone. Faz um breve relato de sua grande contribuição e importância para o SPAC, onde foi diversas vezes Presidente e por muitos anos Conselheiro. Comenta que todos têm boas memórias em relação a ele. Passa a falar de Eric Charles Nice, de quem se considera irmão, citando várias memórias comuns e elogiando sua postura pessoal. Comenta que se sentiu honrado em poder homenagear duas pessoas que sempre tiveram boa intenção e contribuíram para o clube.

Simone, esposa do Cons. Thomas Edgard Bradfield, agradece as homenagens recebidas e o carinho por ele demonstrado.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior diz que foi uma honra ter convivido com Thomas Edgard Bradfield, com quem todos tiveram oportunidade de aprender. Passa a palavra para Eric Charles Nice.

Eric Charles Nice lembra que Thomas Edgard Bradfield foi presidente do Conselho muito jovem e que foi uma grande perda para o clube, amigos e familiares. Dá os pêsames também à família Lojelo. Por fim, agradece a homenagem recebida e diz que acredita no futuro do clube e na atuação dos conselheiros. Encerra agradecendo nominalmente a algumas pessoas por seu aprendizado.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior diz que espera o retorno de Eric Charles Nice em breve, agradece a participação de Simone e lamenta a perda da família Lojelo. Passa a palavra à Secretária para dar seguimento à ata.

Lia Ribeiro Dias Calder agradece a participação dos convidados e dá continuidade à pauta.

2. Aprovação da ata 348.

Élcio Garcia Alvares questiona o item 2 dos Assuntos Deliberados, dizendo o que foi aprovado foi o projeto e não o orçamento e que a votação realizada não foi real.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior pede que seja formalizada por e-mail, que a questão será analisada e ele receberá o retorno.

Roberto Lojelo destaca que a votação não foi nominal e que, estando online, o mesmo não foi chamado e acabou não expressando seu voto, deixando claro que seu voto seria contrário à construção da quadra de *beach tennis* na quadra 8.

Élcio Garcia Alvares destaca que com esse voto, a votação ficaria empatada em 7 a 7 e, portanto, deveriam cancelar essa votação.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior responde que a votação prossegue válida. Segue-se um debate fora do microfone e o presidente pede que utilizem o microfone e se identifiquem antes de falar.

Sergio Zunder da Rocha lembra que muitas pessoas falaram sobre o tema na última reunião antes do assunto ser deliberado. Lembra que quando a votação ocorreu, uma conselheira também contou os votos. Informa que receberam o e-mail sobre a divergência de voto 1 mês depois da votação, e não podem alterar a votação em função disso. Entende que não devem abrir exceção, sob o risco de causarem insegurança em seus processos.

Roberto Lojelo esclarece que não está mudando seu voto e quer que fique registrado em ata que não foi chamado nominalmente para expressar seu voto, não entrando no mérito a respeito da validade da votação.

Tatiana Amato sugere que seja uma prática nas reuniões do Conselho a votação nominal quando o número de votos a favor e contra forem equilibrados. Comenta que na reunião alguém pediu para fazerem a votação nominal e a sugestão não foi acatada.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior coloca que, salvo engano, só foi pedida votação nominal depois do resultado declarado, porém esclarece que concorda com a sugestão de realizarem votação nominal e devem incorporar essa prática na sua gestão.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

André Portela Fernandes de Souza pede um esclarecimento sobre a natureza do erro na votação, pois para ele não ficou claro se o voto do Cons. Roberto Lojelo foi contado como favorável, sendo que seria o contrário, ou se não foi contado.

Roberto Lojelo esclarece que a votação ocorreu no final da reunião, depois de muitas pessoas falarem, e era uma votação muito importante, uma vez que gera alteração da estrutura física da sede central. Considera que como havia muitas pessoas online e só foi perguntado de maneira geral quem era contra ou a favor, ficou difícil para cada um expressar seu voto. Coloca que não expressou seu voto, embora tenha havido a pergunta de se havia alguém contra ou a favor. Ressalta que para tal tema, deveriam ter feito a votação nominal e destaca que o resultado foi apertado e se tivessem perguntado nominalmente, talvez o resultado fosse outro, uma vez que muitos votos não foram expressados.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior entende que o assunto está esclarecido e questiona se há mais alguma questão.

André Portela Fernandes de Souza pergunta se o voto do Cons. Roberto Lojelo está contado nos 8 votos a favor.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior responde que sim.

André Portela Fernandes de Souza questiona o resultado da votação, uma vez que o voto está contado a favor e o conselheiro está dizendo que não é a favor.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior destaca que o conselheiro não questionou o resultado da votação, mas o fato de não ter sido chamado para votar nominalmente.

André Portela Fernandes de Souza pergunta se houve erro no registro do voto.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior esclarece que foi pedido que se manifestasse quem era contra a aprovação do projeto e que os que se manifestaram contra, foram contados. Acrescenta que quem não se manifestou, foi contado como a favor e como não houve a manifestação do conselheiro na votação, assumiu-se que ele estava a favor.

Roberto Lojelo concorda com a descrição do que ocorreu e destaca que esse tipo de votação não deveria ocorrer desta maneira, pois como tinham muitas pessoas online, entendeu que não houve chance das pessoas se colocarem e rapidamente foi contabilizado o resultado. Sugere que, se existir a possibilidade, seja realizada uma nova votação e registra que não está alterando seu voto, mas sim que não teve tempo de anunciar seu voto, porque não foi chamado. Entende que o processo não foi conduzido de maneira correta e transparente.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior concorda que devem melhorar o sistema de votação, mas que o mesmo era uma prática e podem alterar para o futuro, mas não há como mudar o que ocorreu no passado.

Cícero de Toledo Piza Filho deseja que a nova Mesa tenha um novo mandato, melhorando o que ocorreu na última gestão, pois entende que houve boa vontade, mas tiveram alguns problemas até o seu último ato. Coloca que o impacto que terá uma alteração como a aprovada, deveria ser decidida em fórum mais amplo. Lembra que muitos estavam ausentes na última reunião em função da data de sua realização próxima ao natal. Acredita que a Mesa deva ponderar para tomar as decisões mais inteligentes que não levem o clube a enfrentar situações complicadas. Entende que não é correto tratar a questão como uma definição do passado, uma vez que existe um grande número de associados questionando a decisão. Acrescenta que passarão a questionar um voto não computado, o que invalidaria a eleição. Pergunta se terão mais dois anos de enfrentamento e coloca que está dando um alerta, como o fez com a gestão passada quando não foi ouvido, causando prejuízos financeiros, perda de ações na justiça e o fim da Comissão de Ética. Cita dificuldades enfrentadas em sua gestão que superou. Alerta que ao passar para o enfrentamento, corre-se o risco de sair desprestigiado, como está acontecendo. Elogia a postura da Secretária, que tem respondido às mensagens, comentando que estavam desacostumados com isso. Finaliza dizendo que seu objetivo não é de crítica, mas de alerta para o que é bom senso, entendendo ser o seu papel em função de sua idade e experiência.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior agradece as colocações e diz que levará em conta na condução de suas decisões.

José Ailton M. do Nascimento concorda com as colocações, entendendo que devam repensar a forma de votação no Conselho e questiona se é válida a votação que foi realizada, uma vez que um conselheiro diz que não foi ouvido e que tem 250 pessoas pedindo que a obra não ocorra. Insiste na ideia já apresentada de fazer a quadra de *beach tennis* em outro local e sugere que passem a pensar em obras mais bem estruturadas e com maior planejamento. Sugere que aproveitem melhor a área do estacionamento, fazendo um estacionamento subterrâneo e liberando a área para outros usos. Diz em 40 anos não viu um projeto grande e que valorize o clube, citando outros problemas que vê na atual estrutura. Sugere um esforço conjunto entre Diretoria e Conselho para buscarem as alternativas mais adequadas, que evitem as brigas e ações judiciais.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior lembra que um dos objetivos desta Mesa é a aprovação do Plano Diretor que constará da pauta da próxima reunião.

John Thomas McDonnell informa que não esteve na reunião e que a pauta deveria ter sido reduzida ao extremamente necessário em função da data. Comenta que acabaram aprovando algo em uma votação onde poucas pessoas participaram. Coloca que existe um movimento contrário e um conselheiro informa que não votou, e sem entrar no mérito da questão, sugere que a votação seja revista, pois acredita que isso acabará ocorrendo em algum momento, e quanto antes o fizerem, menor será o desgaste.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Élcio Garcia Alvares lembra que realizaram um levantamento planialtimétrico com objetivo de estruturarem melhor as futuras reformas e seu planejamento. Entende que as ideias devem ser debatidas com os sócios e deva ser aprovado o Plano Diretor, para depois iniciarem as obras. Acrescenta que o Presidente da Diretoria Executiva informou, por ocasião da apresentação do projeto, que todos os arquitetos consultados foram unânimes em relação ao local para as quadras de *beach tennis*, e faz a leitura da mensagem de uma arquiteta que teria sugerido ao Presidente da Diretoria Executiva que a quadra seja feita em outro local.

John Thomas McDonnell acrescenta que sendo um assunto de tamanho impacto, devem ter muita certeza da qualidade do rito do processo, que será o alicerce da decisão.

Não havendo mais comentários, Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior considera a ata aprovada com as ressalvas apontadas pelo Cons. Élcio Garcia Alvares.

2. Boas práticas reunião CD.

Lia Ribeiro Dias Calder passa a apresentar a sugestão de boas práticas para tornar as reuniões do Conselho mais produtivas e assertivas. Inicia a apresentação com os horários de início da reunião em primeira e segunda chamada, às 19h e 19:30h respectivamente, o limite para entrada na reunião às 20h e horário de término às 22:30h, passando a vigorar a partir da reunião de março de 2023. Informa que as reuniões passarão a ser presenciais a partir de agosto de 2023, apresenta as ausências que considerariam justificadas, eventos profissionais, emergências médicas ou motivos de força maior. Esclarece que votarão todos esses itens antes de entrar em vigência. Comunica que enquanto perdurarem as reuniões híbridas, as câmeras deverão permanecer abertas por todo o período e propõe que todos tenham escuta ativa e só peçam a palavra para contribuir, de maneira a agilizar a reunião. Incorpora a sugestão feita de passar todas as votações para nominais, principalmente enquanto ainda se encontram em formato híbrido, para garantir que todos possam se manifestar.

Daniel Tostes Graziano argumenta que trabalha de segunda e quarta até às 21h, o que o impossibilitaria de estar na reunião presencialmente. Conta que tem iniciado a reunião de maneira remota e assim que sai vai para o clube, acompanhando o final da reunião presencialmente. Declara que esse mesmo fato o impossibilita de manter o vídeo aberto, pois há movimentação de pessoas. Solicita que avaliem a possibilidade de alocar algumas reuniões em outras datas, que não às quartas feiras. Concorde com a importância de colocarem as regras, mas alerta que não gostaria de ser excluído em função dessa questão.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior comenta que as reuniões presenciais foram pensadas em agosto para haver tempo hábil para os conselheiros se reorganizem. Destaca que a definição de se a falta será justificada ou não, será do próprio Conselho na reunião.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Hudson Alves Ferreira concorda com as sugestões apresentadas e lembra que o Conselho está sub regulamentado, sugerindo a elaboração de um regimento.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior pede que o pedido seja formalizado por e-mail para que possam registra-lo e dar andamento à ideia.

Wilson D'Andrade Hoffmann concorda com a necessidade de regulamentação, mas lembra que isso foi sendo alterado ao longo dos anos. Cita que quando entrou no Conselho as reuniões eram às quintas feiras às 20h. Informa que atende no consultório até às 19:30h e não consegue chegar à sede antes das 20h. Sugere que o horário de início seja às 20h em primeira chamada e 20:30h, mantendo seu encerramento às 22:30h, o que acredita ser viável se todos se mantiverem focados e objetivos.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior pede que formalize sua sugestão para que possam deliberar e, se for o caso, colocar em discussão nas próximas reuniões.

Hudson Alves Ferreira complementa que uma comissão poderia elaborar o regimento do Conselho e avaliar todas as questões que estão sendo apresentadas. Lembra que as normas são dinâmicas e podem ser aperfeiçoadas constantemente.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior reforça que podem continuar o debate, mas pede a formalização para que possam avaliar todas as sugestões.

Wilson D'Andrade Hoffmann entende que sua sugestão já está formalizada em ata.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior diz que o que foi falado, sim, mas se surgirem novas ideias, que as mesmas sejam formalizadas para não se perderem.

André Portela Fernandes de Souza reforça a colocação que o que for tratado em reunião, constará da ata e portanto, já está formalizado e seria redundância formalizar por e-mail.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior esclarece que se porventura houver qualquer outra sugestão, enviem para a Mesa do Conselho que as mesmas serão contempladas.

Christopher Ian Podgorski reforça o pedido de que a reunião se inicie às 20h, comentando que trabalha longe e não consegue chegar ao clube antes deste horário.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior diz que vão avaliar a possibilidade.

Cícero de Toledo Piza Filho alerta sobre a importância de facultar a todos os conselheiros a possibilidade de se manifestar, não se mostrando a favor da criação de muitas regras em um regimento. Coloca que os conselheiros foram eleitos pelos associados para serem seus representantes da maneira que cada um pensa, mas entende que o que a maioria decidir, quem quiser permanecer no Conselho deve respeitar.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior reforça que a maioria do Conselho decide e não a Mesa, que está sugerindo algumas práticas e um regulamento interno, mas o Conselho decidirá se é apropriado. Não havendo mais colocações, passa para o próximo item da pauta.

4. Auditoria Fiscal.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior apresenta uma tabela com 6 propostas que receberam. Informa que duas delas já prestaram serviços para o clube e as demais foram indicações recebidas, deixando aberto para comentários dos conselheiros que conheçam qualquer uma delas.

Cícero de Toledo Piza Filho pergunta se as propostas são para os dois anos.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior responde que os orçamentos são para o atendimento no biênio 22/23.

Élcio Garcia Alvares diz que na coluna de valores deveriam ter colocado os valores todos na mesma base e que os mesmos estão muito diferentes.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior esclarece que todos os valores são para consultoria por dois anos, 2.022 e 2.023, estão na mesma base e com a mesma prestação de serviços: uma auditoria da conta de 2.022 e duas auditorias semestrais para ao no de 2.023.

Hudson Alves Ferreira comenta que não sabe de quando é a cotação, mas entende ser impraticável a entrega de relatórios de auditorias em março.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior explica que as consultorias, com exceção da BDO, se comprometeram em realizar uma força tarefa para auditar as contas de 2.022.

Hudson Alves Ferreira entende que esse prazo possa ser um risco.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior concorda, mas lembra que devem realizar a Assembleia em abril e para a realização da mesma, o relatório de auditoria deve estar pronto.

Hudson Alves Ferreira sugere que sejam realistas, considerando que o prazo não é exequível e estudem o adiamento da A.G.O, destacando todo o processo necessário a partir da entrega do relatório, que passa pelo Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo antes da Assembleia.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior concorda que é possível que precisem adiar a Assembleia, mas não entende que isso seja um impedimento para selecionarem a empresa.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Hudson Alves Ferreira insiste que devem colocar em pauta no mais tardar na próxima reunião o adiamento da A.G.O..

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior admite que podem pautar o adiamento na próxima reunião e a um comentário fora do microfone responde que colocarão em votação.

John Thomas McDonnell lembra que empresa BDO já prestou serviços para o clube em sua gestão e que embora fosse cara, perderam mais dinheiro com auditorias mais baratas que não foram eficientes em identificar práticas inadequadas. Entende que a Parker foi inadequada na prestação de serviços e que deva ser desconsiderada da lista. Questiona o que foi falado em relação à BDO, quando se falou em força tarefa.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior responde que foi a única que não se comprometeu com a entrega do relatório em abril, colocando o prazo de entrega do relatório para maio.

John Thomas McDonnell destaca que foi por sua atuação que definiram a troca da auditoria a cada dois anos e que a escolha da empresa é feita pelo Conselho Deliberativo. Coloca que estão atrasados para seleção da empresa, considerando o prazo e o trabalho a ser executado. Complementa sugerindo a contratação da BDO e que as auditorias sejam trimestrais.

Lia Ribeiro Dias Calder anuncia que devem fazer duas votações separadas, conforme sugestão recebida, primeiramente votando a postergação a A.G.O. e posteriormente a escolha da empresa. Sugere a postergação da A.G.O. de abril para julho de 2023.

Cícero de Toledo Piza Filho pede que, para subsídio da decisão, seja informada a carteira de clientes de cada uma das empresas, pois no momento a única informação que têm é o preço.

Lia Ribeiro Dias Calder considera ser uma ótima ponderação, porém não têm essa informação disponível e entende que necessitam tomar essa decisão na reunião em andamento.

Segue-se uma discussão fora do microfone.

Hudson Alves Ferreira sugere a realização da A.G.O. na última semana de junho, entendendo que possam fazer o acompanhamento e tomar outras ações no mês de maio, se necessário.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior coloca em votação o adiamento da Assembleia Geral Ordinária para a última semana do mês de junho de 23.

Na primeira votação, **votaram A FAVOR** do adiamento da A.G.O: Élcio Garcia Alvares; Hudson Alves Ferreira; John Thomas McDonnell; José Ailton M. do Nascimento; Lia Ribeiro



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Dias Calder; Luiz Cesar P. F. Pimentel; Ricardo Zunder da Rocha; Richard Kumpis; Sergio Zunder da Rocha; Tatiana Amato; Tatiane Carla Mohr Saes; Thomas Antoine de Mol Van Otterloo; e Wilson D'Andrade Hoffmann. **Votaram CONTRA** o adiamento da A.G.O: André Portela Fernandes de Souza; Cícero de Toledo Piza Filho; Christopher Ian Podgorski; Daniel Tostes Graziano; Ernesto Cordeiro Marujo; e Roberto Lojelo.

André Portela Fernandes de Souza pede para justificar seu voto, lembrando que o Estatuto define que a A.G.O. deve ocorrer no mês de abril e ainda têm mais de dois meses de prazo para a realização da auditoria. Concorda que deveriam ter definido a empresa antes, mas destaca que essa votação não está na pauta, o que seria contra seus procedimentos habituais. Entende que não seria uma decisão a ser tomada neste momento. Sugere que primeiro definam a empresa a ser contratada e depois, se necessário, de acordo com negociação com a empresa, poderiam colocar o adiamento em pauta, se necessário.

Christopher Ian Podgorski e Cícero de Toledo Piza Filho concordam que é prematura a necessidade dessa votação e que estariam descumprindo o Estatuto.

Ernesto Cordeiro Marujo acrescenta que a Assembleia não trata apenas da auditoria e sugere que em próximas votações a Mesa de espaço para os participantes falarem a favor e contra antes de abrir a votação. Coloca que podem ser apresentados argumentos que possam influenciar os votos dos demais. Sugere que seja dada oportunidade para aqueles que desejem rever seus votos em função das argumentações apresentadas.

John Thomas McDonnell considera os argumentos válidos, mas entende ser inadmissível contratarem uma empresa porque promete realizar o relatório a tempo. Se coloca favorável à postergação da Assembleia e pela seleção de uma empresa que realize auditoria consistente.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior abre espaço para os conselheiros que queiram reconsiderar seu voto. Há alteração da posição de apenas um conselheiro e a proposta é considerada aprovada por 12 votos a 7.

Na votação final, **12 conselheiros votaram A FAVOR** do adiamento da A.G.O: Élcio Garcia Alvares; Hudson Alves Ferreira; John Thomas McDonnell; José Ailton M. do Nascimento; Lia Ribeiro Dias Calder; Luiz Cesar P. F. Pimentel; Ricardo Zunder da Rocha; Richard Kumpis; Sergio Zunder da Rocha; Tatiana Amato; Tatiane Carla Mohr Saes; e Wilson D'Andrade Hoffmann. **7 conselheiros votaram CONTRA** o adiamento da A.G.O: André Portela Fernandes de Souza; Cícero de Toledo Piza Filho; Christopher Ian Podgorski; Daniel Tostes Graziano; Ernesto Cordeiro Marujo; Roberto Lojelo; e Thomas Antoine de Mol Van Otterloo.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior dá andamento à segunda votação.

Tatiana Amato pondera que não se sente preparada para votar com as informações que dispõem e pede que se alguém conhecer as empresas, fale um pouco sobre elas.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Élcio Garcia Alvares comenta que dentre todas as apresentadas a BDO é a mais reconhecida no mercado, dando seu parecer favorável a ela.

Sergio Zunder da Rocha pondera que não conhece as empresas, mas ao longo dos 15 anos em que faz parte do Conselho nunca viu uma auditoria apontar alguma ação equivocada dentre as várias que ocorreram, independente do nome da empresa. Informa que conhece dois clubes que não realizam auditorias externas, mas no seu caso, o Estatuto exige.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior esclarece que as empresas foram selecionadas juntamente ao Conselho Fiscal, sendo que algumas foram indicadas por eles e outras selecionadas por referências de mercado, como sendo confiáveis. Informa que não é especialista no tema, mas que pelas referências que recebeu as mais sólidas no mercado seriam a BDO, a Apriori e a IRKO.

Hudson Alves Ferreira lembra que o assunto da auditoria vem sendo tratado desde abril de 22, mas o Conselho demorou para escolher a empresa. Comenta que nenhuma auditoria fará um trabalho que seja razoável com entrega em março, com tempo hábil de passar pelo Conselho Fiscal e Deliberativo antes de abril. Concorda que os adiamentos só devem ocorrer em situações inevitáveis, mas entende que se encontram nesta situação. Sobre a escolha da empresa, só conhece uma que não recomendaria, desta forma sugere que excepcionalmente passem a decisão para a Diretoria Executiva, pois não têm subsídios para decisão, questionando os critérios que poderiam usar.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior comenta que poderiam definir pela empresa indicada pelo Conselho Fiscal, que é a com maior custo.

Cícero de Toledo Piza Filho questiona sobre duas indicações de sócios, se seriam do Conselho Fiscal.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior responde que uma delas foi um associado especialista em auditorias quem indicou.

Cícero de Toledo Piza Filho comenta que concorda com colocações feitas de que a auditoria não identifica todas as situações irregulares, que seria ilusão esperar isso de qualquer uma delas e funcionam como um apoio. Coloca que o critério que teria para escolha seria a questão de valores ou levar em consideração a indicação do Conselho Fiscal.

José Ailton M. do Nascimento comenta que considerando que todas as empresas apresentam trabalho semelhante e foram aprovadas pelo Conselho Fiscal, deveriam optar pela que apresenta o menor preço.

Wilson D'Andrade Hoffmann lembra que o Estatuto define que devem ter uma auditoria externa e concorda com a colocação feita por Sergio Zunder da Rocha, pois também nunca viu uma auditoria pegar nada de errado. Concorda com a colocação de que devam escolher a mais barata, que foi recomendada pelo Conselho Fiscal e se for o caso, podem trocar.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Daniel Tostes Graziano pergunta sobre o critério de valores.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira repete que o valor é pelos 2 anos, sendo uma auditoria anual referente 22 e duas semestrais referente a 23. Não havendo mais questionamentos, coloca em votação a aprovação da escolha da empresa, sugerindo que ocorra em dois turnos, sendo que no primeiro, cada um escolheria uma empresa e no segundo, optariam por uma das duas mais votadas.

Luiz Cesar P. F. Pimentel pergunta o nome dos sócios que indicaram as consultorias.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que não se lembra o nome e diz que um especialista em auditorias indicou a IRKO e que a Apriori e RSM Brasil foram indicadas pelo Renato Guilherme Pizarro Vianna, do Conselho Fiscal.

Christopher Ian Podgorski se diz desconfortável e escolhe a BDO por ser a única que conhece.

André Portela Fernandes de Souza questiona a necessidade de votarem, uma vez que adiaram a Assembleia, sugerindo que sejam levantadas informações sobre a situação das empresas, seus principais clientes e referências, para que tenham mais subsídios para realizarem a votação em outra data.

Wilson D'Andrade Hoffmann justifica seu voto informando que fez uma rápida pesquisa na internet e viu uma boa avaliação em seu site e pelo baixo custo, optaria pela IRKO.

10 conselheiros votaram na IRKO Hirashima: Cícero de Toledo Piza Filho; Ernesto Cordeiro Marujo; Hudson Alves Ferreira; José Ailton M. do Nascimento; Luiz Cesar P. F. Pimentel; Ricardo Zunder da Rocha; Richard Kumpis; Roberto Lojelo; Sergio Zunder da Rocha; e Wilson D'Andrade Hoffmann. **2 conselheiros votaram na MS Consultores:** Tatiana Amato; e Tatiane Carla Mohr Saes. **4 (Presidente fala 3) conselheiros votaram na BDO:** Christopher Ian Podgorski; Daniel Tostes Graziano; Élcio Garcia Alvares; e John Thomas McDonnell. **1 conselheiro votou na RSM Brasil:** Lia Ribeiro Dias Calder. **2 conselheiros abstiveram-se:** André Portela Fernandes de Souza; e Thomas Antoine de Mol Van Otterloo.

Em função da ampla maioria votar numa única empresa, Emmanuel Silva Nunes de Oliveira pergunta se podem considerar aprovada essa escolha. Não havendo manifestações contrárias, declara escolhida a empresa de consultoria IRKO Hirashima.

5. Processos disciplinares de integrantes do CD.

Lia Ribeiro Dias Calder informa que tratarão 5 processos.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que dará tempo para que os conselheiros se manifestem antes de colocar os itens em votação, mas pede que no momento da votação, informem apenas se o voto é favorável ou contrário à aprovação do que estiver em pauta, para agilizarem a reunião. Informa que no primeiro processo, entre Cons. Luiz Cesar P. F. Pimentel e Fernando Albino, de outubro de 22, foi pedido o arquivamento da denúncia em função do da retirada da denúncia pelas partes. O segundo processo, do Cons. Élcio Garcia Alvares de novembro de 22 trata da possível venda irregular de produtos dentro do clube. Foi sugerido o arquivamento da denúncia em função de não entenderem que houve infração. A um questionamento fora do microfone, informa que o caso foi tratado pela Comissão, que passou para a Diretoria e essa encaminhou para o Conselho. Coloca em votação para saber quem apoia o parecer da Comissão.

Votaram A FAVOR do parecer de arquivamento do caso: André Portela Fernandes de Souza; Christopher Ian Podgorski; Cícero de Toledo Piza Filho; Ernesto Cordeiro Marujo; Hudson Alves Ferreira; John Thomas McDonnell; José Ailton M. do Nascimento; Lia Ribeiro Dias Calder; Luiz Cesar P. F. Pimentel; Richard Kumpis; Roberto Lojelo; Tatiana Amato; Tatiane Carla Mohr Saes; Thomas Antoine de Mol Van Otterloo; e Wilson D'Andrade Hoffmann. **Votou CONTRA** o parecer de arquivamento do caso: Sergio Zunder da Rocha. Não foi possível ouvir na gravação os votos dos conselheiros Daniel Tostes Graziano e Ricardo Zunder da Rocha.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira declara a aprovação do parecer. Passa para o processo envolvendo Carlos Alberto Soares e Cícero de Toledo Piza Filho, sobre uso irregular do restaurante durante a pandemia, onde o parecer é pelo arquivamento da denúncia em função do entendimento de que não houve infração.

Votaram A FAVOR do parecer de arquivamento do caso: André Portela Fernandes de Souza; Christopher Ian Podgorski; Cícero de Toledo Piza Filho; Daniel Tostes Graziano; Élcio Garcia Alvares; Ernesto Cordeiro Marujo; Hudson Alves Ferreira; John Thomas McDonnell; José Ailton M. do Nascimento; Luiz Cesar P. F. Pimentel; Richard Kumpis; Ricardo Zunder da Rocha; Roberto Lojelo; Sergio Zunder da Rocha; Tatiana Amato; Tatiane Carla Mohr Saes; Thomas Antoine de Mol Van Otterloo; e Wilson D'Andrade Hoffmann. **Absteve-se de votar:** Lia Ribeiro Dias Calder.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira declara aprovado o parecer. Passa para o caso de Álvaro Simões e Wilson D'Andrade Hoffmann, de janeiro de 22, onde o conselheiro foi acusado de tratar o associado de maneira indelicada. O parecer recomenda uma advertência por escrito, por conduta ilícita.

Votaram A FAVOR do parecer: André Portela Fernandes de Souza; Christopher Ian Podgorski; Cícero de Toledo Piza Filho; Élcio Garcia Alvares; Ernesto Cordeiro Marujo; Hudson Alves Ferreira; José Ailton M. do Nascimento; Lia Ribeiro Dias Calder; Luiz Cesar P. F. Pimentel; Richard Kumpis; Ricardo Zunder da Rocha; Roberto Lojelo; Sergio Zunder da Rocha; Tatiana Amato; Tatiane Carla Mohr Saes; e Thomas Antoine de Mol Van Otterloo.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Votou CONTRA o parecer: John Thomas McDonnell. Não foi registrado na gravação o voto de Daniel Tostes Graziano.

Wilson D'Andrade Hoffmann declara que se tratou de um desabafo sobre a conduta do associado, mas registrou que não teve oportunidade de se defender.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira declara a aprovação do parecer.

Hudson Alves Ferreira destaca que o conselheiro informou que não teve oportunidade de apresentar seu contraditório de defesa, e portanto, o procedimento estaria irregular.

Cícero de Toledo Piza Filho destaca a data do processo e pergunta onde esteve esse processo por todo esse tempo. Informa que o questionamento é apenas para destacar o completo desprezo que estava ocorrendo pelos procedimentos e pelo Estatuto. Comenta que os processos estão mal feitos e ficaram parados por muito tempo, questionando-se se ficaram tentando alterar seu resultado. Diz que só queria registrar que em todos os embates que teve nas reuniões, esteve com a razão. Finaliza pedindo que o Conselho converse com o escritório de advocacia solicitando uma peça mais bem elaborada. Complementa que ao longo do tempo pediu respostas à ouvidoria, mas nunca obteve retorno.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira diz que registrou as observações e vão procurar aprimorar o processo. Pede que os conselheiros sejam breve em suas colocações.

André Portela Fernandes de Souza destaca que os votos estão sendo dados acreditando que o processo foi cumprido em todas as suas etapas, porém o conselheiro informou que não teve direito de se defender, pedindo que a situação seja esclarecida.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que no processo consta que os dois envolvidos foram chamados a prestar esclarecimentos em novembro de 22 e não houve nenhuma manifestação. Pergunta ao Conselheiro Wilson D'Andrade Hoffmann se essa informação procede.

Wilson D'Andrade Hoffmann informa que se recebeu a comunicação, não viu. Lembra que está no Conselho há 40 anos e conta que anteriormente havia uma reunião entre as partes.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira pergunta se o conselheiro deseja que o processo retorne à diretoria ou se considera que o mesmo tem bases legais.

Wilson D'Andrade Hoffmann coloca que o seu processo era de menor gravidade do que outros que foram arquivados e portanto, pede que o processo volte para a diretoria, discordando de seu desfecho, caso seja possível, uma vez que o Conselho já votou.

Cícero de Toledo Piza Filho lembra que votaram sem saber que ele não havia sido ouvido.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Wilson D'Andrade Hoffmann diz que desabafou sobre o associado que havia acabado de ingressar no clube e o processou, causando prejuízo. Diz que fez uma alusão a uma música de um grupo musical, pois parecia que estavam querendo destruir o clube. Cita uma outra situação de uma notificação recebida pela diretoria para explicar sobre o jantar da ACESC.

John Thomas McDonnell acrescenta que alguns conselheiros instigaram associados para entrar com o processo contra o clube e não foi tomada nenhuma ação a esse respeito, enquanto o conselheiro enviou uma mensagem onde registrou um desabafo, e a mensagem foi levada para o associado. Destaca que alguém entregou a mensagem para o associado, que abriu a reclamação na Comissão de Ética contra o conselheiro. Considera irregular um e-mail enviado para os colegas do Conselho ter sido entregue ao associado. Finaliza entendendo que o processo não tem base e os advogados não tem noção do que fazem.

Luiz Cesar P. F. Pimentel lembra que o processo foi para um escritório contratado.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira responde a um questionamento fora do microfone de que no caso do associado, o processo vai para diretoria aplicar a pena, mas no caso de conselheiros, o processo deve ser encaminhado para decisão do Conselho.

Sergio Zunder da Rocha acrescenta que fez parte da Comissão Disciplinar e que na época chamavam as pessoas para ouvi-las e tentar uma conciliação entre as partes, entendendo que se as pessoas tiverem essa oportunidade, muitos fatos serão resolvidos sem haver necessidade de ser trazido ao Conselho. Acredita que uma pessoa que esteja sendo acusada tem o direito de falar e não tratar a questão apenas por mensagens.

Daniel Tostes Graziano coloca que devem acreditar que os processos que chegam para o Conselho estão dentro da legalidade e não cabe a eles questionar ou devolver o processo. Entende que se o conselheiro quiser, deve recorrer, mas o Conselho não pode devolver o processo e acabar não julgar o caso.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira ressalta que nos outros casos não houve reclamação, mas neste caso uma das partes afirma que houve vício de processo.

Tatiana Amato rememora que os processos demoraram em função de não terem uma Comissão de Ética e foram devolvidos no final do ano passado por não terem cumprido os ritos do Regimento. Destaca que foram encaminhados para um escritório de advocacia, justamente para não serem colocados na situação de julgar uma colega. Sugere que deixem o fluxo seguir e que o conselheiro recorra dentro do processo, pedindo sua revisão.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira concorda com a sugestão.

Wilson D'Andrade Hoffmann comenta que não está preocupado com a penalidade, mas volta a destacar que não teve direito à defesa e que viu processos graves passarem sem receber atenção, mas o seu já foi julgado e penalizado com uma advertência escrita. Coloca que a judicialização no clube está grande e não acha adequado passarem para um



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

escritório de advogados o tratamento de questões internas. Volta a falar que anteriormente a Comissão Disciplinar ouvia as partes e havia diálogo. Questiona um conselheiro ter sido agredido fisicamente e o parecer ser o arquivamento. Destaca que faz parte do Conselho há 40 anos e fez um desabafo, que não deveria ter chegado ao associado, e foi punido. Entende ser a mesma coisa que um juiz considerar como prova uma gravação indevida. Diz que não se importa com a advertência, mas protesta por lamentar o que o clube se tornou.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que sua manifestação ficará registrada em ata e que se achar por bem, pode recorrer da decisão do processo. Informa que o processo que trata da agressão ao conselheiro ainda não foi julgado. Volta à votação, passando para o próximo processo, contra o Cons. Luiz Cesar P. F. Pimentel, de marco de 22, onde se sugere uma advertência por escrito por manutenção da cordialidade e respeito.

Lia Ribeiro Dias Calder esclarece que é o processo que trata da agressão verbal e que ainda não foi julgado o que trata da agressão física.

Votaram A FAVOR do parecer: André Portela Fernandes de Souza; Christopher Ian Podgorski; Cícero de Toledo Piza Filho; Élcio Garcia Alvares; Ernesto Cordeiro Marujo; Hudson Alves Ferreira; José Ailton M. do Nascimento; Ricardo Zunder da Rocha; Richard Kumpis; Roberto Lojelo; Sergio Zunder da Rocha; Tatiana Amato; Tatiane Carla Mohr Saes; e Thomas Antoine de Mol Van Otterloo. **Votaram CONTRA** o parecer: John Thomas McDonnell; Lia Ribeiro Dias Calder; e Wilson D'Andrade Hoffmann. Não foi registrado na gravação o voto de Daniel Tostes Graziano.

Lia Ribeiro Dias Calder diz que não sabe como as coisas funcionam legalmente, mas seu entendimento foi de que o caso era complexo e faltou o contexto mais amplo para sua análise.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira declara o parecer aprovado por maioria.

6. Reforma do Estatuto;

a. formato;

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que vão tratar a reforma do Estatuto nesta gestão e pede que o Conselho defina se o farão por partes ou de maneira integral. Esclarece que a Mesa priorizaria alguns pontos e sugere que tratem a reforma de maneira fragmentada. Coloca a necessidade urgente de se rever a regra de vitalidade do Conselho, para que os próximos conselheiros eleitos já ingressem sob nova condição. Esclarece que a votação é apenas sobre a reforma ser tratada de maneira fragmentada ou integral. Abre para comentários pedindo de que os mesmos sejam breves.

Tatiana Amato questiona porque fragmentar a reforma, uma vez que a Comissão Jurídica já revisou todo o texto e poderiam partir desse material.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Élcio Garcia Alvares sugere que seja convocada uma reunião para debaterem exclusivamente esse assunto, por 2 a 3 horas.

Lia Ribeiro Dias Calder esclarece que vão fazer reunião específica para debater o Estatuto e que antes disso devem estudar e pesquisar o que existe de melhores práticas, que possam ser adequadas à sua realidade.

Daniel Tostes Graziano entende que não é papel do Conselho tratar essa reforma, mas sim encaminhar o material que já elaboraram para que a Diretoria Executiva de andamento.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira esclarece que é papel do Conselho revisar o Estatuto e posteriormente levar à aprovação de Assembleia de associados, sendo papel da Diretoria a gestão do Regimento Interno.

Ricardo Zunder da Rocha sugere que tratem o Estatuto em reunião extraordinária, para que tenham tempo hábil de alterar a regra da vitalicidade antes da próxima eleição.

Sergio Zunder da Rocha lembra que a Assembleia ocorrerá em final de junho, havendo tempo para debaterem o assunto. Coloca sua posição favorável à fragmentação, para que priorizem alguns temas que são mais urgentes.

Tatiana Amato complementa que além da vitalicidade devem contemplar o voto direto.

Hudson Alves Ferreira coloca que participou do grupo que revisou o Estatuto, citando todos os participantes e informando que o trabalho foi profícuo. Destaca que o desafio de ter uma proposta consistente e objetiva é muito grande, para ser tratado de uma única vez. Informa que os clubes costumam tratar os pontos mais importantes e fazer a reforma por partes, sugerindo que selecionem as partes mais críticas e deem andamento com base no material que já foi elaborado. Comenta que ao tratar ponto a ponto, podem ter mais cautela com o material correndo menor risco de equívocos na redação. Sugere que a Mesa passe para os conselheiros o texto atual e a sugestão de alteração antes da reunião, para que possam estudar e na reunião discutam e aprovem rapidamente o texto.

John Thomas McDonnell conta que participou de 4 revisões de Estatuto, mas sempre em função de alterações na legislação. Comenta que alertou ao antigo presidente que colocar a peça para ser revisada de maneira geral não seria produtivo por ser uma peça enorme e os sócios precisariam muito tempo para analisar todo o material. Compara o Estatuto à constituição dos países, que só passam por revisão completa em caso de rupturas institucionais, mas periodicamente fazem revisões pontuais. Sugere um processo onde apresentem tabelas comparativas para apresentação das modificações, defendendo o debate do tema de forma fragmentada.

Cícero de Toledo Piza Filho lembra que pediu várias vezes em reuniões anteriores para receber o material que estava sendo revisado pela comissão, mas não recebeu. Entende que deve se mudar o mínimo necessário para modernização do mesmo, fragmentando e



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

tratando os temas prioritários. Critica as comissões criadas na gestão anterior e coloca a importância de se fazer pequenas alterações e com tempo hábil para sua análise.

José Ailton M. do Nascimento se coloca a favor da fragmentação priorizando os temas.

Não havendo mais colocações, Emmanuel Silva Nunes de Oliveira coloca em votação, pedindo que cada conselheiro se posicione favorável ou contra a revisão do Estatuto de maneira fragmentada.

Votaram A FAVOR do parecer: André Portela Fernandes de Souza; Christopher Ian Podgorski; Cícero de Toledo Piza Filho; Daniel Tostes Graziano; Ernesto Cordeiro Marujo; Hudson Alves Ferreira; John Thomas McDonnell; José Ailton M. do Nascimento; Lia Ribeiro Dias Calder; Luiz Cesar P. F. Pimentel; Ricardo Zunder da Rocha; Richard Kumpis; Roberto Lojelo; Sergio Zunder da Rocha; Tatiana Amato; Tatiane Carla Mohr Saes; e Wilson D'Andrade Hoffmann. Não foram registrados na gravação os votos de Élcio Garcia Alvares e Thomas Antoine de Mol Van Otterloo.

Christopher Ian Podgorski comenta que não considera o termo fragmentação adequado, sugerindo que trabalhem com Emendas à sua Carta Magna.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira acata a sugestão e substitui o termo. Declara aprovada a metodologia de revisão do Estatuto por partes.

7. AOB.

Élcio Garcia Alvares requisita que sejam colocados na pauta da próxima reunião a reforma da quadra 8 e o jantar da ACESC.

John Thomas McDonnell informa que o som está falhando em alguns momentos. Lamenta que o Cons. Thomas Edgard Bradfield não esteja entre eles para falar sobre o tema, mas lembra que o SPAC foi um dos clubes fundadores da ACESC, explicando que a entidade representa os clubes em seus interesses políticos, contando atualmente com mais de 20 clubes. Comenta que no período em que foi gestor do clube, foi muito importante o apoio que recebeu nas trocas com os demais para enfrentar os desafios que se apresentaram. Diz que não se envolve em assuntos tratados por e-mail e que deveriam ser expostos abertamente nas reuniões, para ficarem registrados em ata. Entende que talvez tenha havido um dimensionamento incorreto do número de convidados para o jantar, mas era uma tradição o SPAC sediar a penúltima reunião do ano no clube e esse jantar anual é parte dessa participação. Entende que talvez seja necessário reforçar para os conselheiros a importância da ACESC para o clube, lembrando situações práticas em que receberam o suporte de outros dirigentes. Acredita que deveriam explicar para a associada os benefícios de sua participação na associação. Lembra que já se colocou sobre o rito de aprovação do projeto das quadras de *beach tennis*. Finaliza reforçando uma sugestão de elaboração de um Regimento Interno para o Conselho, onde as boas práticas contemplem que correspondências internas e privadas, trocadas entre conselheiros, não possam ser



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

divulgadas para pessoas de fora. Reforça que considera o processo contra o Cons. Wilson D'Andrade Hoffmann improcedente e deveriam investigar quem forneceu a mensagem ao associado.

Daniel Tostes Graziano informa que já encaminhou por e-mail, mas quer registrar na reunião que tem acompanhado junto à diretoria pessoas que estão em situação irregular no clube, mas se queixa de que não recebem atas de reuniões da Diretoria Executiva e ficam sem saber o que está acontecendo. Entende que com a nova Mesa do Conselho possam ter mais chances de ter esse acompanhamento, convocando a Diretoria para dar explicações na reunião. Entende que precisa uma maior aproximação com a diretoria para terem a oportunidade de esclarecer alguns pontos. Comenta que, embora tenha gostado do material, o escritório que cuidou dos processos disciplinares não é o que a Diretoria havia informado que contrataria, questiona o desligamento do Secretário, entre outros temas.

Tatiana Amato agradece à nova Secretária pelas respostas que tem recebido, parabenizando a nova Mesa, acreditando que com isso engrandecem o Conselho e ficam mais próximos.

Wilson D'Andrade Hoffmann sugere que Sergio Zunder da Rocha, que frequenta os eventos da ACESC, fale sobre os eventos da ACESC, comentando que na época que participou, todos os clubes ofereciam jantares, chegando a participar de um com show, patrocinado pelo clube que sediava a reunião. Deixa registrado que considera inaceitável uma associada dar 5 dias à Diretoria para se explicar em relação a isso.

Sergio Zunder da Rocha esclarece que se tratou de sediar a reunião onde são feitas as eleições anuais da ACESC, o que considera um respeito da ACESC pelo clube. Destaca que embora sejam muito menores do que outros clubes, já ocuparam cargos de destaque na associação e dá exemplos práticos de atuações a ACESC que auxiliaram o clube, como a negociação para abertura dos clubes durante a pandemia. Sugere que as pessoas leiam mais o Estatuto e menos o e-mail, pois não alçada do Conselho discutir as reuniões da ACESC ou interferir se haverá jantar, uma vez que o papel do Conselho é legislativo e não executivo. Comunica que dois eventos que aconteceriam no clube já foram cancelados a seu pedido para evitar os comentários, mas lamenta que falem de uma instituição que não conhecem. Diz que pagam pouco pela assessoria que recebem na instituição, que atualmente conta com 22 clubes participantes. Lembra que os eventos culturais ou esportivos da ACESC podem ser frequentados por seus associados gratuitamente em qualquer clube que ocorra e lamenta que as pessoas critiquem algo que não conhecem.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que passará a palavra a todos que queiram falar, mas estando no limite de horário da reunião, pede que sejam breves.

Ricardo Zunder da Rocha reforça que precisam receber as atas das reuniões da Diretoria.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que já foram solicitadas.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

José Ailton M. do Nascimento coloca que se há pessoas irregulares no clube, as mesmas devem ser impedidas de entrar.

Wilson D'Andrade Hoffmann entende que não é um assunto de Conselho e que se há pessoas irregulares, as mesmas devem ser impedidas de entrar pela Diretoria.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que convocará a Diretoria para a próxima reunião para falar sobre esses temas.

Hudson Alves Ferreira lembra que o clube tem o Estatuto e um Regulamento Interno, e que não necessariamente os materiais estão em consonância e deixam algumas regras em aberto. Destaca que não tem intenção de criar problemas, mas cita situações em que não considera razoáveis as regras para entrada de convidados, destacando possíveis impactos.

Wilson D'Andrade Hoffmann acredita que isso ocorra por pressão de associados novos que ameaçam sair do clube, caso não tenham autorização para trazer convidados. Concorde que devem regulamentar a questão e cobrar visitantes, não podendo continuar como está. Lamenta algumas regras que se perderam e acredita que devem ser reestabelecidas.

Christopher Ian Podgorski lembra que precisam priorizar a elaboração do Plano Diretor.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que o tema estará na próxima reunião e finaliza a reunião agradecendo a participação de todos, às 22:36h.

ASSUNTOS DELIBERADOS

1. Adiamento da Assembleia Geral Ordinária. Foi realizada uma votação nominal e aprovado o adiamento da A.G.O. do mês de abril de 2.023 para a última semana do mês de junho de 2.023, por 12 votos favoráveis e 7 votos contrários.

2. Eleição da empresa que realizará a Auditoria Fiscal. Foi realizada uma votação nominal e por 10 votos favoráveis, foi escolhida a empresa IRKO Hirashima para o biênio 22/23.

3. Processo disciplinar contra o Cons. Élcio Garcia Alvares. Foi aprovado por maioria o parecer que sugeriu o arquivamento do processo.

4. Processo disciplinar contra os Conselheiros Carlos Alberto Soares e Cícero de Toledo Piza. Foi aprovado por maioria o parecer que sugeriu o arquivamento do processo.

5. Processo disciplinar contra o Cons. Wilson D'Andrade Hoffmann. Foi aprovado por maioria o parecer que sugere a aplicação de uma advertência por escrito.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

6. Processo disciplinar contra o Cons. Luiz Cesar P. F. Pimentel. Foi aprovado por maioria o parecer que sugere a aplicação de uma advertência por escrito.

6. Elaboração de Emendas ao Estatuto. Foi aprovada a revisão do Estatuto por partes, de acordo com os tópicos a serem priorizados.

Importante:

- 1) As reuniões do Conselho Deliberativo são transmitidas e gravadas através da Plataforma Zoom.
- 2) O resumo das Atas será sempre publicado no site do clube e murais de comunicação, após a aprovação pelo Conselho Deliberativo;
- 3) Em certas situações, o nome e cargo de pessoas e lugares poderão estar inelegíveis para que se preserve a privacidade seguindo as disposições da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).
- 4) As Atas transcritas em sua totalidade, também são públicas e, portanto, poderão ser requeridas por qualquer associado mediante requerimento na secretaria do clube.

Lia Ribeiro Dias Calder
Secretária do Conselho Deliberativo

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira
Presidente do Conselho Deliberativo